

ZONA FRANCA NO SEMIÁRIDO NORDESTINO – A REDENÇÃO ECONÔMICA

Afro Lourenço
ADVOGADO

A Comissão Especial da Câmara Federal, coordenada pelo Deputado Federal Raimundo Gomes de Matos, e aqui no Cariri recepcionada pelo SINDINDÚSTRIA, presidido pelo dinâmico Antônio Barbosa Mendonça, veio ouvir no Juazeiro do Norte os líderes caririenses sobre a proposta de criação da 'Zona Franca do Semiárido Nordeste', apresentada pelo Deputado Wilson Filho. Segundo a Proposta de Emenda à Constituição Federal nº 19/2011, do parlamentar paraibano, a zona franca pretendida ocupará uma circunferência com raio mínimo de cem quilômetros à partir de sua sede na cidade de Cajazeiras da Paraíba.

Mesmo que acredite que o Cariri sediaria com melhores condições a Superintendência Federal que, necessariamente, será criada para a gestão da Zona Franca do Semiárido Nordeste, a exemplo da Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa), indiscutivelmente a iniciativa do parlamentar federal merece os nossos encômios.

O modelo de desenvolvimento instituído como 'Zona Franca' de livre comércio de importação e exportação e de incentivos fiscais especiais preconizado pelo Decreto-Lei nº 288 do cearense Humberto de Alencar Castelo Branco, então Presidente da República nos idos de 1967, legou ao Estado do Amazonas um Polo Industrial com 118 mil empregos diretos e 500 mil indiretos, que faturou em 2010 mais de 35 bilhões de dólares e investimentos na ordem de mais de 10 bilhões de dólares. Atualmente é tido como propulsor do processo de industrialização das Áreas de Livre Comércio, algumas já instaladas em municípios da região norte do país (v. Lei Nº 8.857/1994). Inicialmente criada para existir por apenas 30 anos, com possibilidade de prorrogação deste prazo, a Zona Franca de Manaus recebeu da Constituição Cidadã uma sobrevida de mais 25 anos que depois foi prorrogado por mais dez anos; porém, a experiência tem sido tão importante para o desenvolvimento da região amazônica que o Governo Federal faz tramitar no Congresso Nacional uma emenda à Constituição acrescentando mais 50 anos à vida da Zona Franca de Manaus. Essa bem sucedida experiência, nos aponta a importância do apoio de todos os caririenses à iniciativa que nos apresenta a Comissão Especial da Câmara dos Deputados, porém com a ressalva da necessidade da ampliação do círculo de abrangência da Zona Franca à toda região do Cariri, com o zelo que todo legislador deve ter, para não favorecer alguns em detrimento de muitos.